

## **Avaliação de danos de *Sitophilus zeamais* em pomares de pessegueiro**

**Sandro D. Nörnberg<sup>1</sup>; Anderson D. Grützmacher<sup>2</sup>; Roberta Manica-Berto<sup>3</sup>;  
Dori E. Nava<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Universidade Federal de Pelotas (PPGFS/FAEM/UFPel) – Bolsista DOCFIX (CAPES-FAPERGS), sandro\_ufpel@hotmail.com. <sup>2</sup>PPGFS/FAEM/UFPel, adgrutzm@ufpel.tche.br; <sup>3</sup>Embrapa Clima Temperado/PPGFS, robertamanica@yahoo.com.br, dori.edson-nava@embrapa.br.

O gorgulho-do-milho, *Sitophilus zeamais* Mots., 1855 (Coleoptera: Curculionidae) é um inseto-praga típico de grãos armazenados que passou a atacar frutas, como o pêssego, e vem causando perdas significativas de produção. O objetivo do trabalho foi avaliar o potencial de danos causados por *S. zeamais* em pêssego. Avaliaram-se os danos relacionando o período de permanência e a densidade de gorgulhos nos frutos. Para tal foi realizada infestação artificial em pomar de pessegueiro (Cv. Magno) em dois estádios de maturação (verde e maduro). O experimento foi conduzido no delineamento completamente casualizado em esquema bifatorial, com 10 repetições. O fator A foi composto pela densidade de insetos (0, 1, 2, 4 e 8 insetos) e o fator B, por quatro dias de exposição do fruto aos insetos (1, 2, 4 e 8 dias). As variáveis analisadas foram: grau de dano, queda e podridão nos frutos. Para determinar a percentagem de danos em pêssegos, foi realizada uma amostragem de 1.000 pêssegos ao acaso, no momento da colheita, em cinco pomares comerciais. Os resultados mostraram diferenças entre pêssegos verdes e maduros, sendo observada maior intensidade de danos em frutos maduros. O tempo de permanência dos gorgulhos sob os frutos, bem como a densidade de insetos, influenciou diretamente os danos em pêssego, sendo que quanto maior o número de gorgulhos no fruto, menor foi o tempo necessário para o início da queda e da incidência da podridão parda. A presença de um inseto durante dois dias se alimentando em pêssego maduro pode favorecer a queda de 50% dos frutos infestados. Enquanto que em frutos verdes observou-se um máximo de 40% de queda de frutos somente com oito gorgulhos durante oito dias. A percentagem de frutos com danos de *S. zeamais* em pêssego variou de 28 a 35% no momento da colheita. Os resultados demonstram o potencial de danos que *S. zeamais* pode ocasionar em pêssegos e a necessidade do estabelecimento de um sistema de manejo deste inseto-praga em pomares de pessegueiro.

**Palavras-chave:** gorgulho-do-milho, injúrias, nível populacional.

**Apoio:** FAPERGS, CNPq, Embrapa